

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### ANÁLISE DOS MOVIMENTOS PSICOMOTORES DE CRIANÇAS ATRAVÉS DO BRINCAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE.

Graziele da Silva Lima<sup>1</sup>, Júlia Alves Silva<sup>2</sup>, Raiane Rodrigues dos Santos<sup>3</sup>  
Pedro Weslei de Oliveira Silva<sup>4</sup>

**Resumo:** A psicomotricidade é de suma importância para os seres humanos, pois é o homem seu objeto de estudo, através dos movimentos de seu corpo, levando em consideração também a relação do seu mundo interno e externo. Dito também que é através do processo de maturação que o corpo dá origem às aprendizagens cognitivas, orgânicas e afetivas. Levando isso em consideração que este resumo expandido foi desenvolvido. Com o objetivo de compreender os desenvolvimentos psicomotores de escolares do 1º ano do ensino fundamental, assistir a uma aula na escola; com objetivos mais específicos de analisar se a escola garante suporte necessário para o desenvolvimentos psicomotores ou não, usando como ferramenta a brincadeira e se as escolas públicas dão o suporte necessário para que esse desenvolvimento aconteça. Na metodologia foram utilizados como fonte teórica, estudos bibliográficos de Almeida (2014) e Oliveira (2010) e uma pesquisa de campo de cunho analítico e exploratório em uma escola pública, localizada na cidade de Juazeiro do Norte-CE. Este estudo nos permitiu analisar o desenvolvimento psicomotor das crianças e o empenho da escola para que o necessário aconteça.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade. Desenvolvimento Psicomotor. Crianças.

#### 1. Introdução

O presente trabalho tem como finalidade relatar a experiência de uma observação de movimentos psicomotores de crianças de 1º ano do ensino fundamental de uma escola pública, através do brincar. A experiência é relevante para formar os futuros docentes, pois vai preparando para a realidade que irá viver após a academia. A psicomotricidade é importante para o processo de aprendizagem da criança, por isso não pode ser deixada de lado, deve ser examinado e ter a certeza que o desenvolvimento psicomotor das crianças estão sendo desenvolvidos. O problema a ser discutido e talvez resolvido é: quais movimentos psicomotores foram identificados na observação na prática da atividade realizada com as crianças em sala?

---

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: grazielelima296@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: alvesjulia792@gmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: Raiane.rodriguesn@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: wesleipedagogia@gmail.com

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



### 2. Objetivos

Este trabalho tem como objetivos gerais, conhecer os aspectos psicomotores em escolares do 1º ano do fundamental e assistir uma aula na mesma. Como objetivos específicos, analisar se a escola garante ou não o desenvolvimento psicomotor das crianças e desenvolver uma atividade em sala, para observar o comportamento psicomotor das mesmas.

### 3. Metodologia

O vigente trabalho se tipifica por meio de um estudo bibliográfico acerca do tema em questão, e uma pesquisa de campo de natureza analítica e explorativa de índole qualitativa, que será desenvolvida em uma escola pública, no município de Juazeiro do Norte-CE, no bairro triângulo, na rua Francisco Vicente da Silva, s/n. Onde será selecionado um jogo/brincadeira que trabalhem os aspectos psicomotores na turma de 1º ano do ensino fundamental.

### 4. Resultados

Na observação feita na estrutura da escola, foi identificado que a mesma é bem ampla, tem alguns espaços para as crianças correrem e se movimentarem de forma livre. Há dois pátios para as crianças recrearem, um grande e um médio que podem ser explorados livremente, como é ressaltado por Almeida (2014) “[...], o ambiente educativo é aquele que vai proporcionar toda uma exploração por parte da criança.” E esses pátios são abrangentes o suficiente para serem explorados pelas crianças, como por exemplo, com brincadeiras de correr e se movimentar livremente.

É ponderado também por Almeida (2014) que as crianças irão enfrentar alguns problemas e enfrenta-los os ajudaram na inserção social. Entretanto, as salas de aula são um tanto quanto apertadas, as cadeiras ficam imprensadas e as crianças com pouco espaço para se movimentarem, foi observado também que as salas são numerosas para o seu tamanho, que a sala não foi feita para muitas crianças e por isso acaba ficando difícil até para a sair da sala, assim prejudicando os movimentos das crianças em sala, por falta de espaço.

A quadra esportiva é o lugar mais espaçoso da escola, é coberta, tem lâmpadas e bem estruturada, arejada e de fácil acesso, com rampas para as crianças entrarem sem complicações. Beneficiando, para os alunos não ficarem expostos ao sol, enquanto brincam, mas sendo ventilados, pensando em todos os alunos terem lugares para se movimentarem com mais espaços, não se limitando apenas aos pátios.

Portanto, a escola tende a garantir o desenvolvimento psicomotor das crianças de forma parcial, em algumas partes garante espaço para os movimentos, como os pátios e a quadra de esporte. Porém deixa a desejar nas salas de aula com muitos alunos em uma sala pouco espaçosa. Almeida (2014) salienta ainda que não devemos nos preocupar somente as aparências do

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



ambiente educativo. Ou seja, há outras riquezas nesses espaços para serem explorados, como por exemplo, os recursos, relações sociais e ações feitas. Na aula assistida foi observado que a professora é bastante paciente com os alunos, na acolhida da aula ela faz dinâmicas para as crianças se alongarem, cantou músicas que pedem para movimentar o corpo, uma das músicas que ela cantou pedia pra tocar em algumas partes do corpo do colega ao lado, como no nariz e nos pés, para bater palmas, entre outros movimentos. Foi percebido que a professora tinha dificuldade em realizar as dinâmicas por a sala ser pequena e com muitos alunos, então ela tentou organizar as cadeiras em círculo de forma que a sala ganhasse mais espaço.

A maioria dos alunos eram bastante engajados com as dinâmicas e faziam tudo que a professora pedia de forma espontânea e alegre, apenas uma aluna sentia dificuldades em participar e em concluir o que a professora pedia por ter algum tipo de deficiência motora, que a professora não soube explicar qual a especificidade, por ser a primeira semana de aula desta aluna naquela escola, então a professora ainda estava se adequando com aquela aluna em sua sala e ainda não tinha mais informações sobre a mesma, além de seu nome e sua idade.

As atividades feitas pela professora foram bastante significativas, pois ela demonstrou que trabalha com seus alunos, não apenas os aspectos cognitivos, mas também os motores. O restante da aula foram atividades escritas e não precisava de muita movimentação, e todos participavam de forma ativa, demonstrando interesse. Ao final da aula, antes de ser aplicada nossa atividade, ela contou uma fábula, do bolo que rolava e engava os animais para não ser comido e todos prestaram atenção e escutaram toda a história. Pois contar histórias ajuda as crianças na contribuição do desenvolvimento infantil, como estimular a criatividade da criança. A atividade aplicada em sala, foi uma música que pedia para imitar os animais, para ser observado as movimentações psicomotoras das crianças. Foi uma coincidência esta atividade, pois a professora faz esse tipo de atividade com eles diariamente, então por eles estarem habituados e gostarem, todos participaram.

Foi possível visualizar durante a atividade alguns aspectos trabalhados na disciplina de psicomotricidade, estudados nos textos de Almeida (2014) e Oliveira (2010), os que percebemos foi: Movimentos voluntários: que são movimentos intencionais, que depende de nossa vontade. Coordenação global: que trabalha o equilíbrio da postura e onde a criança adquire a “dissociação de movimentos”, ou seja, faz vários movimentos ao mesmo tempo. Lateralidade: “é a propensão que o ser humano possui de utilizar preferencialmente mais um lado do corpo do que o outro em três níveis: mão, olho e pé.”. Quando as crianças imitavam os animais, faziam movimentos voluntários, pois tinham a intenção de realizar aquele movimento, de forma consciente. Para fazerem o andar dos animais, precisavam de equilíbrio, em consequência utilizavam seus grandes músculos e realizavam alguns movimentos ao mesmo tempo, como saltar e bater as mãos na mesma hora, logo se utilizou da coordenação global. Foi analisado também, que quando as crianças faziam os movimentos pedidos, a maioria fazia para o lado direito, com a mão direita, como por exemplo, para imitar o elefante,

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



fizeram o braço direito de tromba, então foi percebido a lateralidade dos alunos que eram majoritariamente destros.

Somente a aluna com deficiência, que teve algumas dificuldades de imitar alguns animais, como por exemplo, ela não conseguia saltar, fazia o movimento de salto e permanecia no chão, mas participou com os outros, pois devemos incluir, se divertiu e realizou os movimentos pedidos, mesmo que atrasada.

Refletimos, então, que a professora trabalha de forma excelente com as crianças, é paciente e carinhosa, traz atividades que trabalham o intelecto e desenvolvimento psicomotor de uma forma divertida que as crianças gostam e sentem prazer em participar. Mesmo com a sua doença, conseguiu dar o seu melhor e trabalhou de forma magnífica, não deixou que nada atrapalhasse sua aula.

### 5. Conclusão

Conclui-se que a atividade psicomotora aplicada com as crianças do 1º ano do ensino fundamental, foi de grande importância para a observação e desenvolvimento do presente trabalho, pois a observação de movimentos tem uma grande relevância para a formação e desenvolvimento do aluno.

Foram alcançados os objetivos gerais de conhecer os aspectos psicomotores dos escolares com a permissão da diretora da escola e de assistir a uma aula com o consentimento da professora.

Foram atingidos, também, os objetivos específicos de analisar se a escola garante ou não o desenvolvimento psicomotor das crianças, através da observação da estrutura a escola garante o desenvolvimento psicomotor das crianças por ser espaçosa e ter dois pátios e uma quadra onde as crianças podem correr. Porém as salas de aulas são poucos espaçosas, o que dificulta os movimentos das crianças, pois é na sala que elas passam maior parte do tempo. E de desenvolver a atividade em sala para observarmos o comportamento psicomotor das mesmas, com todas as crianças participando da atividade.

Foi resolvida a questão problema com a realização da atividade proposta, observando os seguintes movimentos psicomotores: coordenação global, lateralidade e movimentos voluntários.

### 6. Agradecimentos

Agradecemos ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/Pedagogia) que é promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por nos possibilitar a desenvolver pesquisas e a permanência na universidade.

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### 7. Referências

ALMEIDA, Geraldo Pereira, **Teoria e Prática em psicomotricidade: jogos e atividades lúdicas, expressão corporal e brincadeiras infantis**. Rio de Janeiro: Wak Editora. 2014.

OLIVEIRA, Gislene de campos, **Psicomotricidade: Educação e reeducação num enfoque psicopedagógico**. Rio de Janeiro: Vozes. 2010.b